



*Os
filhos de
nossa
terra*



*A*presentação

Preservar a cultura material e imaterial de diferentes e longínquos povos indígenas, muitas vezes, esquecidos e em vias de desaparecer, foi a tarefa de Felipe Lettersten, que durante quase 20 anos de sua vida dedicou-se a captar o “espírito tribal” desses povos retratando-os e eternizando-os através de esculturas em fibra e bronze. O acervo de 18 esculturas do Centro Cultural dos Povos da Amazônia expõe os personagens ou modelos vivos dos distintos povos indígenas do continente americano.

A coleção de estátuas compõe a Mostra de Esculturas **Os Filhos de Nossa Terra** e pretende evidenciar os povos nativos em suas atividades cotidianas como réplicas humanas integrantes em meio a um ambiente cenográfico.

*B*iografia

Felipe Lettersten, filho de suecos, nasceu no Peru. Sua infância foi passada ouvindo histórias contadas pelos índios do grupo lingüístico Quechua. Estudou escultura na Escola de Belas Artes de Florença, na Itália, e alguns anos depois descobriu o estilo hiper-realístico na Holanda.

A figura de uma vendedora de comida de rua, na primeira fase do trabalho do artista, coincidentemente pertencia à etnia Shipibo e se tornaria a primeira peça da sua obra prima, **Os Filhos da Nossa Terra...**

Felipe Lettersten faleceu em 2003, no entanto sua obra continua viva com exposições do acervo **Os Filhos da Nossa Terra** na Inglaterra, Itália, Porto Rico, Miami, Lima e Manaus.

Obra

Utilizando a **técnica** de hiper-realismo e com um estúdio canoa o escultor produziu estátuas humanas como forma de homenagear a população nativa do mundo. Reunindo em 15 anos de trabalho um acervo de 162 estátuas em

tamanhos naturais de aproximadamente 84 etnias diferentes espalhadas entre os países: Peru, Brasil, Venezuela, Panamá, Costa Rica, República Dominicana e Estados Unidos. O escultor utilizou diversos **materiais** durante a sua carreira profissional dentre os quais a argila, argamassa, o bronze e a fibra de vidro. A **coleção** existente **no Centro Cultural dos Povos da Amazônia** é constituída por um acervo de 18 esculturas (de diversas etnias) produzidas em fibra de vidro.

O hiper-realismo é uma técnica amplamente difundida e utilizada para reprodução da natureza na arte. O estilo do trabalho de Felipe Lettersten que ele mesmo denominava de "*técnica de carcaça*" se projeta para além desta técnica e alcança uma singularidade de riqueza de detalhes raramente conseguida por outros artistas. O sonho do artista em homenagear os povos nativos do mundo perpetuando a sua existência através da reprodução de estátuas continua com as exposições de seu acervo e, com o trabalho da equipe que fundou a Associação **Os Filhos de Nossa Terra**.

Entre Boras, Orekones, Huítotos e Shipibos e outros filhos de nossa terra, encontrei a verdadeira razão de fazer o que faço. Deixaram uma marca eterna em minha alma.

Felipe Lettersten

Governador do Estado do Amazonas
Eduardo Braga

Vice-governador do Estado do Amazonas
Omar Aziz

Secretário de Estado de Cultura
Robério dos Santos Pereira Braga

Secretária Executiva de Estado de Cultura
Delzinda Barcelos

Chefe de Gabinete
Mimosa Paiva

Diretor do Centro Cultural dos Povos da Amazônia
Antonio Ausier

Diretora Técnica do Centro Cultural dos Povos da Amazônia
Lauriene Nakai Faraco

Coordenadores da Mostra
Jandr Reis
Lauriene Nakai Faraco

Pesquisa e Redação
Aline Santana
Fernando Sánchez
Labibe Araújo
Márcia Fernandes

Projeto Gráfico
Francimar Maciel

Trilha Sonora
Renato Bassile
Edgar Lippo

Restauradora
Judeth Costa

Auxiliares de Museologia
Francinei Aleixo
Mirelli da Silva



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98).

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

